

ASPECTOS DA PERSONALIDADE E POSICIONAMENTOS SOBRE A ADOÇÃO DA PENA DE MORTE: PROJETO DE PESQUISA.

Felipe Valentini¹

Silvio José Lemos Vasconcellos

Gabriel José Chittó Gauer

O presente trabalho descreve um projeto de pesquisa cujo objetivo é avaliar aspectos da personalidade que possam estar vinculados a determinadas posicionamentos a respeito de uma das questões mais polêmicas na esfera do Direito Criminal. Desse modo, buscar-se-á uma comparação quanto aos escores obtidos na avaliação de fatores específicos da personalidade entre três grupos distintos formados a partir de posicionamentos favoráveis e desfavoráveis quanto à adoção de pena de morte em nosso país, bem como por aqueles que afirmam não possuir uma opinião formada sobre tal questão. Os fatores que serão avaliados para fins dessa comparação são agressividade e desejabilidade social. O instrumento utilizado será o Inventário Fatorial de Personalidade (Pasquali, 1997). Todos os participantes assinarão termo de consentimento livre e esclarecido, sendo que não haverá nenhum tipo de identificação dos avaliados. Os procedimentos envolvem a aplicação inicial de um questionário fechado, através do qual será possível obter uma opinião do avaliado sobre a adoção da pena de morte no Brasil. Na sequência, cada participante será avaliado a partir da utilização do IFP. A análise estatística para a comparação dos três grupos será feita com base na Análise de Variância (ANOVA). O estudo encontra-se na fase inicial, sendo que, até o momento houve apenas uma única testagem com base na metodologia descrita. Um grupo de 15 universitários foi avaliado com o objetivo único de verificar a adequação e o entendimento do questionário utilizado. Todos os sujeitos afirmaram ter um total entendimento sobre o objetivo da pesquisa e sobre as perguntas que estavam respondendo. Nesse total, seis mostraram-se favoráveis, seis contrários e três alegaram não possuir opinião formada sobre a questão da adoção da pena de morte em nosso país. As médias no fator agressividade para os três grupos foram, respectivamente, $M = 36$; $M = 27,33$ e $M = 33$. No que se refere ao fator desejabilidade social as médias foram respectivamente, $M = 50,16$; $M = 54,5$ e $M = 53,66$. Salienta-se que tais dados foram obtidos tão somente com o objetivo de avaliar a adequação do instrumento, não havendo, até o momento, nenhuma necessidade de submetê-los a uma comparação estatística mais refinada que será, por sua vez, aplica na sequência de esse estudo para uma amostra a ser definida.

¹ Apresentador. UNISINOS. Porto Alegre / RS. valentini_felipe@yahoo.com.br.